

RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE ACEIROS E ESTRADAS INTERNAS DO PARQUE ESTADUAL DO LAJEADO

Palmas-TO, 10/08/2018

INTRODUÇÃO

Parque Estadual do Lajeado (PEL), criado pela Lei 1.224 de 11 de maio de 2001, possui uma área de 9.930 hectares, na zona rural de Palmas, localizado na TO – 020, no km 32, cujo objetivo é proteger a fauna, flora e os recursos naturais em ordem a garantir o aproveitamento sustentado do potencial turístico.

Como Unidade de conservação, o PEL é norteado pelo Sistema Estadual de Unidades de conservação – SEUC, (lei nº 1.560) instituído em 5 de abril de 2005, o capítulo VI dispõe sobre as regras seguidas pelos planos de manejo, no caso do Parque, ele indica que tipos de atividades são desenvolvidas, divididas em programas: proteção e manejo, pesquisa e monitoramento, interação com o entorno, uso público e serviços administrativos (operacionalização).

O Parque Estadual do Lajeado Está localizado a 32 km d capital do Estado do Tocantins, Palmas, inserido na serra do Lajeado, a mesma que o denomina, apresenta essencial importância estratégica na conservação dos recursos naturais, pois muitos dos mananciais que abastecem a região possuem nascentes no interior e entorno da UC.

OBJETIVO

Revitalizar a malha viária do Parque Estadual do Lajeado através de parceiras.

- Revitalizar 25 Km de aceiros nos limites oeste e norte da U.C.;
- Realizar a manutenção de 28 Km das Estradas internas da U.C.;

JUSTIFICATIVA

O Parque Estadual do Lajeado está localizado em sua totalidade na zona rural de Palmas, no alto da Serra do Lajeado (altitude de 700 metros em relação ao nível do mar), que o torna vulnerável aos frequentes incêndios que acometem a região durante o período de estiagem.

Durante a incidência de um incêndio há três fatores do comportamento do fogo que devem ser verificados: combustível, meteorologia e topografia, este último fator é determinante para o desenvolvimento do incêndio devido a sua invariabilidade.

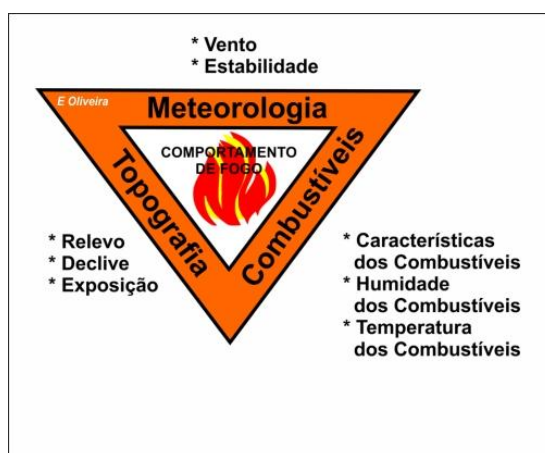


Figura 1. Triângulo do comportamento do fogo

A topografia influencia tanto indiretamente (regulando os padrões de vento) como diretamente (o fogo corre muito mais ladeira acima do que em terreno plano). A inclinação afeta o comportamento do vento de forma similar ao vento, quanto mais inclinado o terreno, mais próximas estarão as chamas dos combustíveis logo acima. (IBAMA, 2010). Além de favorecer a intensidade do fogo, a inclinação também inviabiliza o combate direto.

A fim de prevenir a incidência de incêndios na UC em decorrência de focos que sobem a serra a partir de Palmas, a revitalização de aceiros nos limites oeste e norte foi elencada como uma das ações prioritárias do Plano de Prevenção, Combate e Manejo Integrado do Fogo Parque Estadual do Lajeado de 2018.

Não apenas aceiros, é necessário viabilizar também o acesso ágil no interior da unidade tanto para ações de prevenção e combate a incêndios como demais atividades essenciais para a proteção da Unidade. A Manutenção das estradas internas da Unidade

permite uma fiscalização mais efetiva, inibindo a ação de caçadores no interior da mesma; facilita também o monitoramento das nascentes, mananciais e fauna silvestre.

METODOLOGIA

A execução da atividade só foi possível devido ao apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural de Palmas – SEDER que cedeu uma patrola para a abertura dos aceiros e manutenção das estradas, o patroleiro ficou à disposição da Unidade de 09 a 27 de julho de 2018.



Figura 2. Patrola da SEDER realizando manutenção do aceiro na margem oeste do Parque

Os trabalhos foram iniciados a partir da porteira oeste da Unidade, UTM 803591,45 mE 8874943,42 mS , de onde seguiu margeando o talhado da serra em direção ao norte revitalizando dos aceiros preexistentes. Os aceiros também foram revitalizados no limite norte da Unidade que historicamente é suscetível à incêndios.



Figura 3. Porteira oeste da UC



Figura 4. Manutenção das estradas nternas da UC

A logística empregada pelo PEL no desenvolvimento das atividades consistiu em oferecer apoio ao patroleiro da SEDER com o fornecimento de sua alimentação, transporte até a máquina; durante a execução das atividades do trator da UC, modelo TL 75, foi utilizado para a retirada de eventuais arvores caídas da estradas, a equipe de brigadistas também auxiliou, munidos de motosserra retiravam eventuais galhos e arbustos caídos no caminho da patrola.

A manutenção dos aceiros e estradas, foi realizada de forma simultânea, fracionando o percurso em zonas, pois ao final de cada expediente a patrola era guardada na propriedade do Sr. Bruno, vizinho da UC (UTM 804844,45 mE 8879323,62 mS), para evitar que o maquinário fosse deixado ao relento no meio do cerrado.

RESULTADOS

Após 03 semanas de trabalhos, foram concluídos 28 Km de aceiros margeando a serra a partir da porteira oeste da UC e 28 Km de vias internas da Unidade revitalizadas.



Figura 5. Aceiro revitalizado.

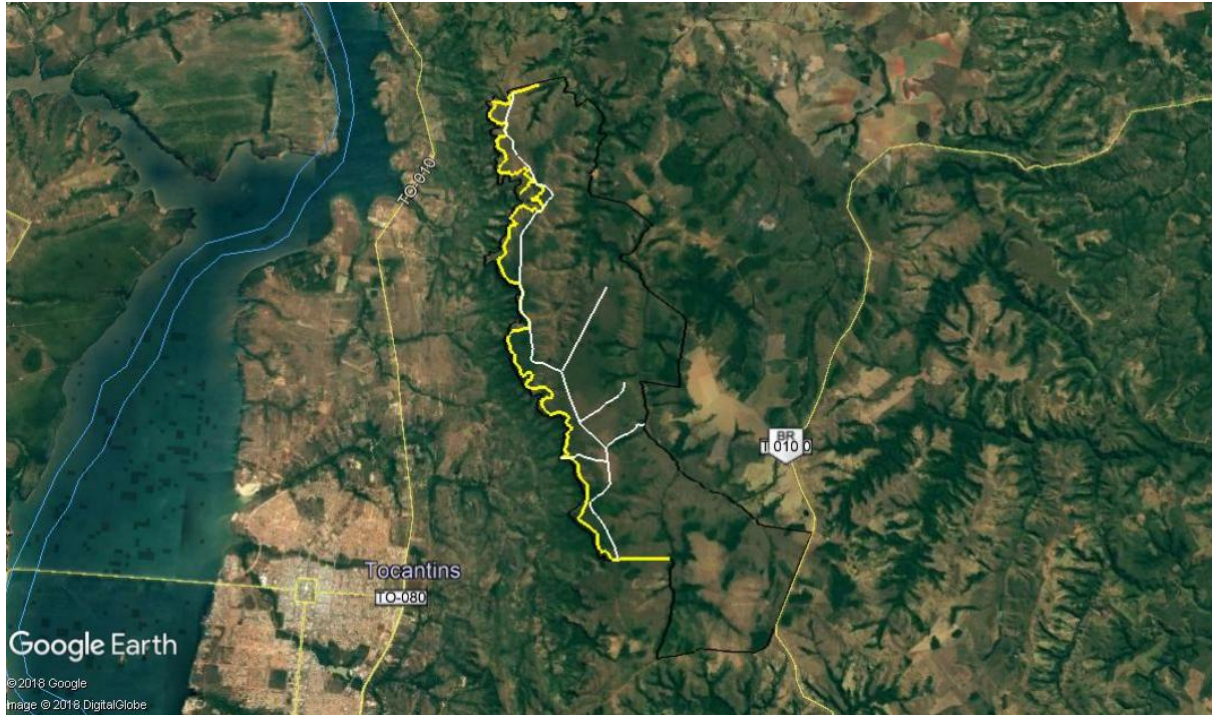


Figura 6. Extensão de aceiros (em amarelo) e estradas (em branco) revitalizados.



Figura 7. Estrada interna da UC após sua manutenção.



INSTITUTO NATUREZA
DO TOCANTINS



GOVERNO DO
TOCANTINS

302 Norte, Alameda 01, Lote 03 - Plano Diretor Norte - CEP: 77006-336 Palmas - Tocantins | www.naturatins.to.gov.br

CONCLUSÃO

Sempre há uma falácia de que a Administração Pública é muitas vezes ineficaz em atingir seus objetivos devido ao excesso de entraves burocráticos, e acaba isolando os órgãos públicos, porém o que foi evidenciado neste relato foi o entrosamento entre a esfera pública estadual e municipal em prol do meio ambiente, pois na gestão de Unidades de Conservação o apoio de parceiros é um fator crucial, aqui representados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural de Palmas – SEDER.

REFERENCIAS

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Manual do Brigadista**. Brasília: IBAMA, 2010.

SEPLAN; DBO Engenharia; NATURATINS. **Plano de Manejo parque Estadual do Lajeado**. Goiânia, 2005.

Volnei Marcos Martinovski
Supervisor de Unidade de Conservação
Matrícula – 854927-3 / 794822
Parque Estadual do Lajeado
NATURATINS